



# “NASCER CAGARRO”

Créditos fotográficos:

Paulo Henrique Silva

Paulo Roberto Garcia

Rita Sousa Melo



Governo dos Açores

SECRETARIA REGIONAL  
DO AMBIENTE E DO MAR



ambiente açores  
GOVERNO DOS AÇORES parques



REDE REGIONAL DE  
ECOTECAS DOS AÇORES



Campanha SOS Cagarro 2011

Este ano salve um cagarro.  
Faça um amigo.

Colabore na Campanha SOS Cagarro.



## O CAGARRO

O cagarro é uma das aves marinhas migratórias mais abundantes nos Açores, permanecendo no arquipélago de **fevereiro a novembro**.

As ilhas açorianas constituem um dos lugares mais importantes para esta ave, albergando cerca de 60 a 65% da população mundial da espécie.



## O CAGARRO

Espécie europeia protegida, em estado de conservação vulnerável, inscrita no Anexo I da Diretiva Aves, no Anexo II da Convenção de Berna e cujo *habitat* está incluído no Anexo I da Diretiva *Habitats*.

Estima-se que existam, atualmente nos Açores, mais de 180 000 casais da subespécie *Calonectris diomedea borealis*.



## CARACTERÍSTICAS

Longevidade máxima: 40-50 anos.

Asas longas e flexíveis, permitindo um voo planado sobre o mar ao longo de grandes distâncias.

Pernas e patas rosadas, possuindo membranas interdigitais adaptadas para nadar, pousar e levantar voo da água.



## CARACTERÍSTICAS

Glândulas tubulares cilíndricas nas narinas para a excreção do sal e bico com a extremidade em forma de gancho.

Canto peculiar com vocalizações mais frequentes à noite.



## CHEGADA

Em **fevereiro**, depois de passarem alguns meses nos mares do sul, os cagarros regressam ao litoral das ilhas açorianas para iniciarem o seu período reprodutor.

Os cagarros juvenis voltam, pela primeira vez, à colónia onde nasceram com 4 a 6 anos de idade.



# ACASALAMENTO

O ciclo reprodutor da espécie tem a duração de 9 meses, desde finais de **fevereiro** até finais de **outubro**.

Espécie monogâmica com acasalamento, na maioria dos casos, para toda a vida.



## ACASALAMENTO

A primeira tentativa de reprodução ocorre por volta dos 8 ou 9 anos de idade.

Reencontram-se, entre **abril** e **maio**, perto dos ninhos, com uma atividade vocal intensa. Os rituais de acasalamento são complexos e podem demorar mais de uma hora.





# NIDIFICAÇÃO

Nidifica ao longo do litoral e em alguns ilhéus.

Preferencialmente o cagarro escolhe as cavidades naturais e fendas nas rochas, podendo, por vezes, construir os seus próprios ninhos.



## POSTURA/INCUBAÇÃO

A postura ocorre de fins de **maio** a início de **junho**.

Cada fêmea realiza uma postura com um único ovo por ano.

Os cagarros são extremamente cuidadosos com o ovo. Macho e fêmea alternam-se durante a incubação, trocando "mimos" no interior do ninho.



## ECLOSÃO/CRIA

A eclosão ocorre nos finais de **julho**.

Nasce uma cria cinzenta e felpuda que cresce multiplicando o seu peso inicial por 10, em cerca de um mês.



## CRIA

Com cerca de cinco semanas surgem nas crias as primeiras penas. Os cagarros juvenis atingem o tamanho dos pais aos três meses de idade.

Entre finais de **setembro** e meados de **outubro** os progenitores começam a deixar de alimentar as crias, abandonando-as no ninho. Contudo existem casais que alimentam a cria até à altura da partida.



# ALIMENTAÇÃO

Alimentam-se de peixes pelágicos, como por exemplo o chicharro ou a cavala, pequenas lulas e crustáceos.

A procura do alimento é feita através da visão e do olfato, principalmente de dia, em várias áreas do oceano.

Associam-se aos cardumes de atuns e grupos de golfinhos beneficiando da presença à superfície dos cardumes em fuga pela sobrevivência.



## ALIMENTAÇÃO

A captura das presas é facilitada pelo seu bico com a ponta em forma de gancho.

Na alimentação das crias, os progenitores regurgitam o alimento parcialmente digerido para a boca do filho.



# EMANCIPAÇÃO

No final de **outubro** e início de **novembro** ocorre a emancipação dos juvenis.

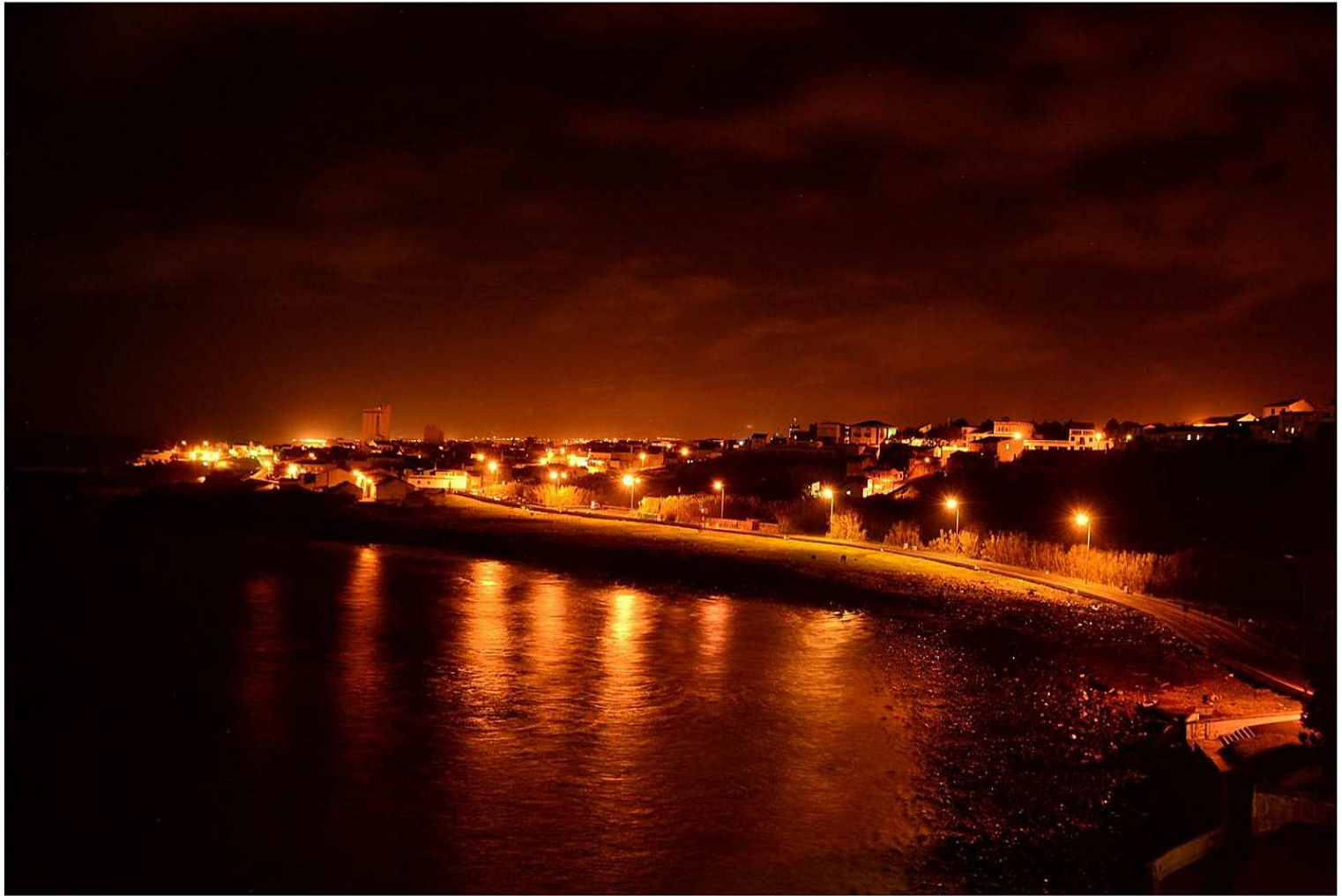
Em busca de alimento aproximam-se da saída do ninho e, aparentemente orientados pela lua e pelas estrelas, iniciam o seu primeiro voo em direção ao mar.



# MIGRAÇÃO

Após a emancipação reúnem-se em grandes bandos e iniciam as migrações transequatoriais para o Atlântico sul, permanecendo durante o inverno ao largo da América e África do sul.





# AMEAÇAS

Atropelamento e colisão com objetos luminosos durante os primeiros voos.

Destruição do habitat de nidificação.

Poluição.

Presença de predadores e plantas invasoras.

Captura acidental em artes de pesca.

Vandalismo.



## CAMPANHA SOS CAGARRO

A Secretaria Regional do Ambiente e do Mar desenvolve anualmente a Campanha SOS Cagarro visando essencialmente alertar a população açoriana para a necessidade de preservação desta espécie protegida que nidifica nos Açores.

A Campanha decorre nos Açores desde 1995, e tem como principal objetivo envolver as pessoas e entidades no salvamento dos cagarros juvenis encontrados junto às estradas e na sua proximidade.

A Campanha SOS Cagarro decorre entre **1 de outubro e 15 de novembro**, período que coincide com a saída dos cagarros juvenis dos ninhos para o primeiro voo transequatorial.